



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

RELATÓRIO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2019

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DE IRECÊ

7º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL

PERÍODO DE 06/10/2020 a 03/01/2021

MODALIDADE A (MANUTENÇÃO)

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, referente ao período 06/10/2020 a 03/01/2021, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 003/2019, celebrado entre ORGANIZAÇÃO SOCIAL COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no TERRITÓRIO DE IRECÊ, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: 06/10/2020 a 03/01/2020. O Relatório de Prestação de Contas foi entregue tempestivamente em 08/01/2020. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao sétimo trimestre previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída Comissão para este fim, através da Portaria nº 070/2013, de 03/04/2013, cuja composição foi alterada pela Portaria nº 054, de 03 de junho de 2014, e pela Portaria nº 067 de 29 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia, de 02 de agosto de 2016, alterada através da Portaria nº 134 de 01/11/2018 e publicada no DOE de 02/11/2018 e cuja composição foi alterada através da Portaria nº 065 de 28/06/2019, publicada no DOE de 28/06/2019, ff.50 para designar os seguintes membros: Efsom Batista Lima, Alan Valadares Meira, Ana Paula Santos Ferreira, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Edjane Santana de Oliveira, Jadson Santana da Luz, Juciele de Jesus Santana, Maíra Santana Vida, Mônica Barbosa Sanches Sales e Sílvia Maria Bahia Martins. Composição alterada pela portaria 118/2019, expedida pelo Secretário da SETRE, para incluir o servidor Júlio César Oliveira Pinheiro, cuja publicação ocorreu no DOE, de 13 de novembro de 2019. Em tempo, informa a exoneração do servidor Júlio César Oliveira Pinheiro no mês de janeiro de 2020.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado à rua Coronel Terêncio Dourado nº 04 Centro, consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: I) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; II) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; III) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; IV) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; V) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades vislumbrando prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, conta o Cesol com um contingente total de 15 pessoas, todas contratadas em regime celetista, com carga horária de 40h semanais. Destaca-se que a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação checkou a existência formal dos contratos de trabalho, bem como o atendimento dos termos pactuados em contratação, não tendo encontrado nenhuma irregularidade aparente, até o presente.

A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 128 empreendimentos, sendo que para o trimestre a contratada atinge os 128 EES, conforme prevê o instrumento editalício, em tela. Os empreendimentos foram assistidos, distribuídos em componentes próprios de execução, tais como inserção em redes de comercialização e nas lojas fomentadas e apoiadas pelo Centro Público de Economia Solidária, dentro na área geográfica delimitada, atinente ao território de identidade, assim como produção de peça de comunicação, evento de consumo responsável e etc.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão nº. 003/2019, com vigência a partir do dia 21/02/2019, data da assinatura, sendo 24 meses de vigência, com valor global de R\$1.600.00 (um milhão e seiscientos mil), tem por objeto a gerência do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários prestado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território de Irecê, do Estado da Bahia, em conformidade com as especificações e obrigações constantes do Instrumento Convocatório, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela Contratada, Organização Social COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA – COMVIDA sem ocorrência de modificações.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
5º Relatório	08 de abril a 07 de julho de 2020	14 de julho de 2020
6º Relatório	08 de julho a 05 de outubro de 2020	12 de outubro de 2020
7º Relatório	06 de outubro de 2020 a 03 de janeiro de 2021	08 de janeiro de 2021
8º Relatório	04 de janeiro a 03 de abril de 2021	09 de abril de 2021
Relatório Anual	Ano 2020	31 de janeiro 2021

A Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, que é formada por servidores/as da Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva (Sesol), porquanto desafiada pelo múnus que a compete e consciente da necessidade de desenvolver/aperfeiçoar boas práticas na administração pública, que possibilitem pleno exercício das tarefas de observação, participação, supervisão e examinação do processo executório do contrato de gestão assim a equipe técnica depara-se com a necessidade de (re)visitar seu repertório conceitual, os procedimentos de monitoramento e controle até então utilizados no campo da política pública, bem como, criar as condições para a maturação de processos de aprendizagem, os quais privilegiem acordos mínimos dentro da diversidade encontrada. Assim, a metodologia adotada está ancorada na realização de rodas de conversas, oficinas e encontros, que contam com convidados especialistas, operadores nas suas respectivas áreas de conhecimento, técnicos, que lançam perspectivas sobre temas eleitos que digam respeito à execução contratual. A proposta é possibilitar a investigação das crenças que propõem mudança de padrão organizacional e criam ambiente favorável à emergência dos diferentes pontos de vista e das inteligências coletivas.

Destaca-se que a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação empreendeu esforços visando o aperfeiçoamento do contrato de gestão e da política pública de economia solidária, tendo a necessidade de deliberar quanto aos aspectos técnicos do acompanhamento e da mensuração das metas, seja para resguardar o interesse público e os princípios da administração pública, seja para viabilizar o fortalecimento e aperfeiçoamento da política pública.

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e adota as providências de estilo.

No que se refere ao cumprimento das cláusulas contratuais pela contratada, observou-se o gerenciamento do serviço da assistência; a manutenção do quadro de recursos humanos compatíveis ao objeto do contrato, assegurando a frequência, pontualidade e boa conduta profissional, obedecendo às normas trabalhistas; responderam pelas obrigações, despesas, encargos trabalhistas, securitários, previdenciários e outros, na forma da legislação em vigor, relativos aos empregados contratados para a execução dos serviços; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

A análise produzida neste Relatório decorre da avaliação do 7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do CESOL do Território Irecê (Modalidade A - Manutenção). A referida foi subsidiada com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A redação final decorreu da conclusão da análise do relatório recebido, do quanto constatado durante o acompanhamento e do resultado das diligências.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

7º Relatório Técnico da Execução do Contrato de Gestão nº003/2019 – Período 06/10/20 a 03/01/2021											
Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados											
Nº	INDICADOR			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			VARIÁVEL PACTUADA	7º Trimestre		% ALCANCE	PONTUAÇÃO OBTIDA
	COD. INDICADOR	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PARÂMETRO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA		PREVISTO	REALIZADO		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
1.	CF 1.1	1.1.1 Relatório com estudo do território sobre vocações, segmentos, cadeias produtivas, potencialidades econômicas, políticas públicas ligadas ao desenvolvimento territorial e atividades com maior oportunidade de atuação para o EES existente.	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de estudo previsto	NA	NA	NA	NA
	CF 1.2	1.2.1 Relatório com estudo de redes de cooperação e intercooperação solidária existentes no território	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de estudo previsto	NA	NA	NA	NA
2.	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Plano de Ação elaborado	(N.º de EES com Plano de Ação elaborados / n.º de empreendimentos da carteira ativa) x 100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 pontos	2	20	Percentual de EES com Plano de Ação elaborado	NA	NA	NA	NA
3.	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(N.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de EES com produtos inseridos) x100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES com produtos inseridos	128	128	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 - Empreendimentos com no mínimo 02 aspectos do produto melhorado	(N.º de EES com 02 melhorias nos produtos / n.º previsto de EES com 02 melhorias nos produtos)x100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 pontos	2	20	Nº previsto de EES com 2 aspectos melhorados	128	128	100%	20
	CF 3.3	3.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo Casol	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
		3.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	01	01	100%	20
4.	CF 4.1	4.1.1 - Empreendimentos inseridos em redes de comercialização	(N.º de EES atendidos participando de redes / nº EES previstos para atendimento participando de redes) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de empreendimentos participando de redes	128	128	100%	20
	CF 4.2	4.2.1 - Cooperativas Centrais (2º grau) constituídas com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número previsto de cooperativas centrais existentes, com fins de comercialização e com atuação no território do Casol	NA	NA	NA	NA
	CF 4.3	4.3.1 - Constituição de Fundos Rotativo Solidário criado com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo rotativo criado	NA	NA	NA	NA
	CF 4.4	4.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas e apoiadas pelos Centros Públicos de Economia Solidária	(N.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / nº empreendimentos previstos para atendimento) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimento comercializando em espaços coletivos apoiados pelo Casol	128	128	100%	20
	CF 4.5	4.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de eventos	01	01	100%	20
5.	CF 5.1	5.1.1 - Percentual de Empreendimentos com informações atualizadas	(Nº de empreendimentos com informações atualizadas/ Nº empreendimentos atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	2	20	Percentual de Empreendimentos com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Percentual de famílias com informações atualizadas	(Nº de famílias com informações atualizadas/ Nº de famílias atendidas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	2	20	Percentual de famílias com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DA COMPONENTE FINALÍSTICA (A)						160	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA COMPONENTE FINALÍSTICA (B)				160
PERCENTUAL DE ALCANCE DA COMPONENTE FINALÍSTICA (B/A)						100%	ÍNDICE DA COMPONENTE FINALÍSTICA - ICF				1,0

Nº	INDICADOR			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			VARIÁVEL PACTUADA	7º TRIMESTRE		% ALCANCE	PONTUAÇÃO OBTIDA
	COD. INDICADOR	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PARÂMETRO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA		PREVISTO	REALIZADO		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
1.	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade / Total de despesas efetivadas no Relatório de Prestação de Contas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Relatório de Prestação de Contas	100%	100%	100%	10

	CG 1.2	1.2.1 - Limite de Gastos com Pessoal	(percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto/ Limite percentual de execução do orçamento de pessoal) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	↓	10	Relatório de Prestação de Contas	65%	65%	100%	10
2.	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de Regulamento de Compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ Nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	↓	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
3.	CG 3.1	3.1.1 - Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	(nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	↓	10	Percentual de processos de seleção conformes	100%	100%	100%	10
	CG 3.2	3.1.2 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido / Nº de postos de trabalho verificados) x 100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	↓	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG 3.3	3.1.3 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº postos de trabalho ocupados / Nº de postos de trabalho previstos) x 100	=100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	↓	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
4.	CG 4.1	4.1.1 - Prestação de Contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10
	CG 4.2	4.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	01	01	100%	10
	CG 4.3	4.3.1 - Cumprimento de Cláusula Contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	=> 1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10

		4.3.2 - Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	=> 1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle	00	00	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DA COMPONENTE DE GESTÃO (C)						100	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DA COMPONENTE DE GESTÃO (D)				100
PERCENTUAL DE ALCANCE DA COMPONENTE DE GESTÃO (D/C)						100%	ÍNDICE DA COMPONENTE DE GESTÃO - ICG				1,0
ID TRIMESTRAL (ICF = 1,0*0,7) + (ICG = 1,0*0,3)						1,0					

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS

Considerações preliminares

A contratada destaca que as dificuldades diminuíram, mas ainda continuam, neste 7º trimestre em função das mudanças impostas pela pandemia, estes últimos trimestres de execução tem sido necessário inventar e se reinventar para superar as dificuldades. Relatam que os EES estão sendo atendidos através das mídias sociais como os grupos do whatsapp e lives pelo facebook, estes foram mantidos para intensificar as ações através das reuniões de planejamento do trabalho para levantar as dificuldades e/ou necessidades de cada um dos EES. A partir daí, são elaborados novos roteiros de atendimento, relatórios das ações, atividades executadas e avaliações quanto ao progresso e/ou retrocesso.

Conforme relata a contratada a pandemia apontou pra uma nova perspectiva no trabalho denominado de assistência técnica realizada pelos Centros Públicos. Os contatos precisavam ser mantidos, o trabalho realizado no acompanhamento efetivo das atividades dos EES, de modo a instruí-los e acompanhá-los nas atividades cotidianas obedecendo aos procedimentos e protocolos de orientação da OMS, quais sejam: uso de máscaras, de álcool gel, distanciamento social e uso de materiais descartáveis na execução dos serviços. Informam que algumas atividades vem sendo retomadas de forma presencial, embora ainda haja, algumas resistências por parte de alguns EES, mas que aos poucos essas dificuldades vem sendo superadas. Relata ainda que vem sendo estabelecidos novas rotinas para que os grupos possam ser atendidos de acordo as suas realidades. Para tanto os técnicos tem contribuído de forma decisiva para que as atividades aconteçam de forma exitosa.

A contratada salienta que a assistência técnica nessa nova perspectiva e contexto precisa ser reestruturada de modo a atender ao atual sistema produtivo, e aponta as possibilidade de contribuição da economia solidária através da atuação dos EES na economia informal ao estabelecer práticas produtivas mais alinhadas à justiça social e à preservação do meio ambiente. Considerando que a mesma não se constitui um sistema social apartado do sistema societário hegemônico, mas em um amplo processo de experimentação desenvolvido, especialmente, nas zonas rurais e periféricas das grandes cidades, onde é urgente a construção de um sistema econômico que dê conta desses empreendimentos.

A contratada destaca os impactos nos trabalhos desenvolvidos pelos Centros Públicos de Economia Solidária nos atendimentos aos Empreendimentos de Economia Solidária para a execução do 7º trimestre. Estes foram positivos porque conseguiram construir junto com os empreendimentos modelos de atendimento chamado de híbrido, por vezes presencial outras a distância, e que esta última modalidade permitiu atingir um maior número de beneficiários, posto que, foram feitas lives, palestras, seminários, reuniões de alinhamento, oficinas e capacitações através das mídias e plataformas sociais, mas que também foram realizadas atividades presenciais com maior intensidade que nos períodos anteriores. Destacam ainda que foi preciso adotar essas metodologias alternativas em cada trimestre de acordo com cada realidade vivida, o que exigiu da equipe maior disciplina, planejamento, integração e união, sendo necessário repensar as ações adequando-as ao novo momento.

Para este período, continuaram o atendimento aos 128 EES que compõem a carteira ativa de assistência técnica do CESOL buscando-se manter os atendimentos e atividades, respeitando os protocolos e as limitações impostas pela pandemia. Assim a equipe técnica elaborou junto com a coordenação calendário e cronograma de atendimentos procurando manter a constância das reuniões, tanto internas quanto externas, por diversas plataformas a exemplo do zoom, meet, teams e outras vezes pessoalmente, com distanciamento social para socializar as atividades.

O CESOL continua se adequando as estratégias de comercialização conforme os mercados se comportam diante do cenário atual. As inserções em mercados parceiros é constante, assim como, o acompanhamento das demandas dos empreendimentos para o melhoramento da comunicação com os seus consumidores diretos.

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF. 3 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol**CF. 3.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais**

A Contratada informa que o cenário ainda não retornou a normalidade, sendo necessário adoção de metodologias alternativas para o cumprimento das metas, e não só isso, mais também para a realização das assistências técnicas. Para tanto é necessário formas diferenciadas de atendimentos para cada grupo de acordo as suas realidades. As mídias sociais tem sido o caminho da inserção dos produtos no mercado, exemplificando o trabalho nas redes que tem orientado quanto as principais características que devem ter produtos dos EES para acessar o maior número de consumidores. Chama a atenção que foi criado um informativo com os principais produtos dos EES (impressos e virtuais), o que facilitou bastante essa ferramenta para o agente de vendas na apresentação dos produtos para os mercados. Informa ainda, que o catálogo na forma virtual permite uma atualização constante e são inseridos em diversas plataformas como o site do Território de Identidade de Irecê.

Destaca que nesse trimestre, foram fortalecidos outras articulações a novos parceiros, introduzindo produtos em mais mercados, estreitando as relações e ampliando a comercialização desses 128 produtos previstos no instrumento editalício. Para além desse número, foram trabalhados e inseridos no mercado novos produtos ressaltando também que foram revisitados os planos de ação e estudos de viabilidade econômica, de modo a identificar os pontos estratégicos que ainda necessitam de atenção, avaliando quais metodologias devem ser aplicadas para melhorar a qualidade.

CF. 3.2.1 - Empreendimentos com no mínimo 02 aspectos do produto melhorado

A contratada destaca e informa que objetivo é assegurar o aperfeiçoamento constante dos produtos através de beneficiamento, processamento e/ou transformações dos produtos, da escuta sensível dessas observações evidenciadas nos atendimentos, respeitando a sua identidade e singularidade, bem como, as características identitárias do território sem negligenciar as normas técnicas, consoante a aderência dos marcos regulatórios legais, antes de chegarem aos consumidores finais.

A contratada informa que no 7º trimestre, também reavaliaram os planos de ação e traçaram novas estratégias específicas para atender as particularidades de cada um dos empreendimentos. Saliencia ainda que neste trabalho é fundamental os EES perceberem as fragilidades dos seus produtos e importância das melhorias para impulsionar a comercialização. Foram destacados os EES que trabalham com artesanato no território, o que segundo a contratada, requereu da equipe do CESOL e de parceiros como a CFA uma avaliação mais criteriosa desses produtos objetivando agregar valores e melhorar a produção. Essa ação trouxe melhorias em diversos aspectos da cadeia produtiva e como consequência relatam que houve uma excelente aceitação no mercado dos produtos trabalhados, o que permitiu a participação na 1ª Rodada de Negócios do Artesanato da Bahia de 24 a 26 de novembro de 2020 promovida pela Coordenação de Fomento ao Artesanato em parceria com a Fabrica Cultural. Com isso as vendas foram impulsionadas, com apresentação e divulgação desses produtos nos mercados tanto no território como em outras regiões do Estado. Foi montada exposição espaço físico da CFA em Salvador e também foram expostos nas redes sociais além da realização de leilões.

Para o período 04 EES foram trabalhados com melhoria, sendo que dessa quantia são empreendimentos novos na carteira ativa do CESOL, para além dos 128 já atendidos.

CF 3.3.2 - Peça de comunicação e propaganda desenvolvida e veiculada

A Contratada relata que foi confeccionado (formato impresso e digital) um catálogo dos produtos dos EES com fotos e preços para distribuição no comércio local, objetivando impulsionar as vendas, bem como, divulgá-los. Também foi elaborado um outro material informativo para divulgação das principais ações realizadas pelo Cesol no período. Destaca também a importância de divulgação de conteúdos nas redes sociais para impulsionar a comercialização dos produtos dos EES e para além vem criando vídeos dos empreendimentos, contando suas histórias para divulgação em suas próprias redes. Com isso percebe-se, segundo a contratada, que os EES tem apresentado uma maior autonomia além de se sentirem valorizados nos seus fazeres.

CF 4 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo Cesol**CF 4.1.1 - Empreendimentos inseridos em redes de comercialização**

A Contratada relata que ações da Rede Sertão nesse trimestre foram bastante intensas, foram realizadas muitas reuniões e articulações para efetivar a participação dos EES na FEBAFES - Feira Baiana da Agricultura Familiar da Bahia e também na participação do CESOL no Programa de Artesanato da Bahia. As duas participações foram muito importantes para incrementar as vendas e divulgação dos produtos, mesmo sendo em formato digital.

A Contratada informa que a Rede Sertão Território de Irecê continua articulando as ações que potencializem suas atividades no que se refere a esse tipo de comercialização. Nesse trimestre destaca que foi mantida a parceria com a Rede Raízes do Sertão e que continuam a busca de desenvolverem estratégias para a comercialização em outras Redes, além do Espaço Solidário e de outros mercados dos territórios, através do catálogo virtual amplamente divulgado nas redes sociais. Informam ainda a parceria formada com a Escoar para comercialização dos produtos pertencentes aos EES do Território e que foram atendidos pelo Centro Público. Saliencia que este é uma excelente parceria para divulgar e comercializar os produtos e ao mesmo tempo fortalecer a política pública de Economia Solidária.

A contratada continua desenvolvendo trabalho específico com os produtores de farinha e tapioca (20% empreendimentos atendidos), assim a Rede Sertão tem promovido diálogos entre esses EES no sentido do escoar a produção por meio de ações cooperadas visando uma melhor organização dando maior visibilidade a esses produtos que fazem parte da cultura da região. Relata que a Rede do Sertão foi à grande articuladora para a comercialização dos produtos dos Empreendimentos atendidos para a montagem e entrega das cestas básicas.

Outra grande ação da Rede e da equipe do CESOL nesse trimestre, foi a realização dos intercâmbios para a troca de experiências. Informa ainda que a Rede vem realizando reuniões online com o objetivo de reforçar os princípios necessários à sua formação, relendo o

regimento, ampliando a participação dos EES para a compreensão do funcionamento desse instrumento de empoderamento. Destaca ainda o importante papel da articulação da Rede Governo, no sentido do fortalecimento de ações coletivas por todo Estado potencializando as ações junto aos Empreendimentos através das assessorias, discutindo conjuntamente planos de ação e estratégias coletivas que possam contribuir para a melhoria da vida dos beneficiários e conseqüentemente da qualidade de vida dos envolvidos.

Nesse trimestre permanecem na Rede Sertão os 128 empreendimentos.

CF 4.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas e apoiadas pelos Centros Públicos de Economia Solidária

A contratada informa que para este 7º as estratégias de inserção dos produtos foram semelhantes ao trimestre anterior, posto que persistem os problemas decorrentes da pandemia, entretanto já foi possível apresentar os produtos dos EES a novos espaços de comercialização.

Destacam que vem buscando novos caminhos para apresentar e inserir os produtos ao mercado consumidor nas lojas físicas, mas, direcionando principalmente para as redes sociais e com isso incentiva os EES a criarem estratégias que contribuam para dar visibilidade a sua produção. Informa que alguns empreendimentos têm desenvolvido suas próprias redes de comercialização, dialogando com outros comerciantes e construindo novas redes, nas quais os produtos são divulgados entre os vários contatos existentes a exemplo dos grupos de WhatsApp. Esse resultado está sendo tão positivo que muitos já relatam que estão vendendo muito mais do que se estivessem vendendo de porta em porta.

Salienta também que o Espaço Solidário de Irecê durante o 7º trimestre recebeu “novos” produtos que passaram por processos de melhoria conforme orienta a meta de agregar valor e que trouxe bons rendimentos, destacando que além dos 128 empreendimentos inseridos, mais quatro novos foram incorporados a lista de produtos comercializados, tendo como “carro chefe” peças de artesanato.

CF 4.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

A contratada relata que o evento de consumo responsável foi realizado online para alunos de uma Escola. A ênfase foi sobre a necessidade na melhoria nos hábitos alimentares pautados no consumo responsável e sustentável, ressaltando a importância desta prática ser incorporada no cotidiano das crianças a partir de mudanças de atitudes simples. A discussão foi bastante participativa e contou com aproximadamente 100 crianças.

CF 5 - Monitorar a assistência técnica socioproductiva

CF 5.1.1 - Percentual de empreendimentos com informações atualizadas

No trimestre ao qual equivale este relatório, 128 dos empreendimentos assistidos nesse período tiveram suas informações registradas no sistema do CadCidadão, assim como os formulários manuais devidamente preenchidos e atualizados.

CF 5.2.1 - Percentual de famílias com informações atualizadas

No 7º trimestre ao qual equivale este relatório, os 128 empreendimentos assistidos nesse período tiveram suas informações atualizadas no sistema do CadCidadão.

COMPONENTE DE GESTÃO - CG

CG 1 - Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela O.S.

As despesas efetuadas foram efetivadas conforme Plano de Trabalho e de acordo com previsto.

CG 1.2.1 - Limite de gasto com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 65% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG 2 - Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamentos de compras

Registra-se, inicialmente, que o Regulamento de Aquisição de Bens, que dispõe acerca das compras e contratação de serviços pela Contratada, encontra-se disponibilizado no site da Contratada. Destaca-se que os documentos comprobatórios de regularidade das despesas e conformidade com o regulamento interno e Plano de Trabalho.

CG 3 - Gestão de Pessoal

CG 3.1.1 - Aplicação de regulamento de seleção e contratação de pessoal

Semelhantemente ao quanto relatado no CG 2.1.1 acerca do que o Regulamento de Aquisição de Bens, que dispõe acerca das compras e contratação de serviços pela Contratada, se encontra disponibilizado no site da mesma. Salienta que, os documentos comprobatórios de regularidade das despesas estão em conformidade com o Regulamento interno e Plano de Trabalho.

CG 3.1.2 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos quali quantitativos exigidos

Há ideal correspondência entre a previsão editalícia e a contratação das/dos colaboradores do Cesol território de Irecê.

CG 3.1.3 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Há ideal correspondência entre a previsão editalícia e a contratação das/dos colaboradores do Cesol território de Irecê.

CG 4 - Gestão do Controle

CG 4.1.1 - Prestação de Contas do Contrato de Gestão

A entidade seguiu o modelo orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação e a prestação de contas se mostrou dentro dos parâmetros exigidos, isto é, realizando-se dentro do prazo estabelecido e de forma satisfatória.

CG 4.2.1 - Manifestação dos Conselhos da Organização Social

Manifestaram validação e aprovação pelo Conselho Deliberativo e fiscalizatório da COMVIDA através de uma declaração de veracidade no 7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas, modelo previsto no Relatório de Prestação de Contas, conforme orientação Congeos.

CG 4.3.1 - Cumprimento de Cláusula Contratual

A organização cumpriu com as cláusulas contratuais.

CG 4.3.2 - Responsabilização e irregularidade pelos Órgãos de Controle.

Até o presente momento não houve indicações dos órgãos de controle em face deste contrato de gestão.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº003/2019 - Período 27/09/2020 a 28/12/2020.			
Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período			
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	69.590,83	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Total de entradas (f)	413.460,12	Saldo Atual de Aplicação Financeira	255.212,49
Repasses Públicos no Período - Custeio	392.758,80	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 255.212,49
Repasses Públicos no Período - Investimento	0,00		
Resultado de Aplicações Financeiras	204,87		
Devolução - pagamentos indevido	20.410,30		
Devolução - estornos bancários	86,15		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	483.050,95		
Total de saídas (g)	227.838,46		
Despesas de Custeio	227.838,46		
Despesas Pagas do Período	227.838,46		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
Despesas de Investimento	0,00		
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 255.212,49	CONCILIAÇÃO (e+f-g) - (i) = 0	R\$ 0,00
SALDO REMANESCENTE			
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 255.212,49		
Despesas a Pagar (h)	0,00		
Despesas a Pagar - Custeio	0,00		
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	255.212,49		

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2: O período de execução do 7º trimestre, conforme liberação da primeira parcela e de acordo com a NOB, é de 01/10/2020 a 31/12/2020. A Contratada mencionou no relatório trimestral de prestação de contas que a movimentação financeira do referido trimestre deu-se de 27/09/2020 a 28/12/2020.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº003/2019 - Período 27/09/2020 a 28/12/2020.						
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período						
1. Receitas Operacionais	7º Trimestre		TOTAL PERÍODO			
	Receitas Recebidas	Receitas a Receber	Receitas Recebidas	Receitas a Receber		
1.1.1 Repasse						
1.1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	392.758,80	0,00	392.758,80	0,00		
1.1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.3 Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	69.590,83	0,00	69.590,83	0,00		
(A) Total de Repasses	462.349,63	0,00	462.349,63	0,00		
1.2 Outras Receitas						
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	204,87	0,00	204,87	0,00		
1.2.2 Devolução - pagamentos indevido	20.410,30	0,00	20.410,30	0,00		
1.2.3 Devolução - estornos bancários	86,15	0,00	86,15	0,00		
(B) Total de Outras Receitas	20.701,32	0,00	20.615,17	0,00		
Total Geral das Receitas Operacionais	483.050,95	0,00	482.964,80	0,00		
2. Despesas de Custeio	7º Trimestre		TOTAL DO PERÍODO		Despesas de Períodos anteriores e Pagas no período	
	Despesas do Período Pagas	Despesas do Período a Pagar	Despesas do Período Pagas (w)	Despesas do Período a Pagar (y)		
2.1 Despesas com Recursos Humanos						
2.1.1 Remunerações	69.621,60	0,00	69.621,60	0,00	69.621,60	0,00
2.1.2 Encargos Sociais	52.172,71	0,00	52.172,71	0,00	52.172,71	0,00
2.1.3 Benefícios e Insumos de Pessoal	3.800,00	0,00	3.800,00	0,00	3.800,00	0,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	125.594,31	0,00	125.594,31	0,00	125.594,31	0,00
2.2 Serviço de Terceiros	71.039,40	0,00	71.039,40	0,00	71.039,40	0,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	71.039,40	0,00	71.039,40	0,00	71.039,40	0,00
2.3 Despesas Gerais	31.144,44	0,00	31.144,44	0,00	31.144,44	0,00
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	31.144,44	0,00	31.144,44	0,00	31.144,44	0,00
2.4 Despesas com Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5 Tributos	60,31	0,00	60,31	0,00	60,31	0,00
(E) Subtotal (Tributos)	60,31	0,00	60,31	0,00	60,31	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio	227.838,46	0,00	227.838,46	0,00	227.838,46	0,00
3. Despesa de Investimento	7º Trimestre		TOTAL PERÍODO		Despesas de Períodos anteriores e Pagas no período	
	Despesas do Período Pagas	Despesas do Período a Pagar	Despesas do Período Pagas (w)	Despesas do Período a Pagar (y)		
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral das Despesas de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	227.838,46	0,00	227.838,46	0,00	227.838,46	0,00

Nota 1 – No item 1.1.1, Receitas Recebidas, o saldo registrado consiste no somatório da 7ª e 8ª parcela do Contrato de Gestão;

Nota 2 – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se a saldo remanescente do período anterior;

Nota 3 – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se a rendimento bruto sobre aplicação do recurso;

Nota 3 – Nos itens 1.2.2 e 1.2.3, Receitas Recebidas, apresenta devolução de pagamento indevido e estorno bancário;

Nota 4 – No item 2.1.2, Despesas do Período Pagas, o saldo da conta excede o limite previsto conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social;

Nota 5 – No item 2.3, Despesas do Período Pagas, o saldo apresentado excede o limite esperado para o trimestre;

Nota 6 – No item 2.5, Despesas do Período Pagas, o saldo informado refere-se Imposto de renda (IR) e IOF sobre aplicação financeira.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, consta o registro do montante R\$392.758,80 (trezentos e noventa e dois mil e setecentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos) é a soma da 7ª e 8ª parcela do Contrato de Gestão nº003/2019. Essa quantia consiste, conforme cronograma desembolso contido no termo contratual, ao recurso destinado a despesa de custeio para o 7º e 8º trimestre conforme repasses realizados nas competências outubro e dezembro de 2020. Além do valor acima, a Contratada registra saldo remanescente do 6º trimestre na quantia de R\$69.590,83 (sessenta e nove mil e quinhentos e noventa reais e oitenta e três centavos), o saldo da aplicação de recurso com rendimento bruto de R\$204,87 (duzentos e quatro reais e oitenta e sete centavos) e pagamento devolvido por operação bancária indevida na quantia de R\$20.410,30 (vinte mil e quatrocentos e dez reais e trinta centavos) e estorno bancário no valor de R\$86,15 (oitenta e seis reais e quinze centavos). Tais valores resultam no somatório de R\$483.050,95 (quatrocentos e oitenta e três mil e cinquenta reais e noventa e cinco centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$125.594,31 (cento e vinte e cinco mil e quinhentos e noventa e quatro reais e trinta e um centavos), este saldo está acima do limite de gasto programado de R\$107.899,80 (cento e sete mil e oitocentos e oitenta e nove reais e oitenta centavos) conforme orçamentário do plano de trabalho da Organização Social COMVIDA. Apesar disto, comporta-se dentro do limite de 65% do valor total da receita disponível para o trimestre, que é de R\$127.646,61 (cento e vinte e sete mil e seiscentos e sessenta e seis reais e um centavos).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas, assim como 13º salário. Nos lançamentos financeiros foram registrados valores de rescisórios e indenizatórios com justificativa de desligamento de 02 colaboradores, agente socioproductiva e coordenadora relações institucionais. Na tabela 03, em particular às contas pertencentes à rubrica Despesa de Pessoal, apenas o saldo da conta "Encargos Sociais" excede o limite esperado. Esta constatação foi possível após o comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário da proposta de trabalho apresentado pela Organização Social. No anexo Quadro de Pessoal, relatório de prestação de contas trimestral, consta a composição atual da equipe técnica do CESOL com a ausência das técnicas desligadas da equipe técnica. É recomendado compartilhar, sempre que ocorrer, todo o processo de seleção e contratação de novos colaboradores para o CESOL.

O saldo das despesas incorridas com "Serviços de Terceiros" manteve-se dentro do esperado, sendo que o contrário ocorreu com o saldo da rubrica "Despesa Gerais", pois excedeu o limite programado. Segundo a Contratada, nos registros financeiros, realizou atividades para cumprimento de indicadores do trimestre. E dentre as ações relacionadas tem-se "assistência técnica aos EES", "visita técnica", "consultoria nutricional", "comunicação, marketing e propaganda" e "manutenção do website". Para mais, consta registro de saldo nas contas Imposto de renda (IRRF) e IOF sobre aplicação de recurso na rubrica "Tributos", os quais foram apurados no extrato bancário da conta aplicação apresentado pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto no período foi de R\$227.838,46 (duzentos e vinte e sete mil e oitocentos e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos) que ultrapassa o total de saídas de recursos previsto para o período. Vale destacar, que no referido trimestre a Contratada dispôs de recurso vindouro do 6º trimestre para compor o total da receita operacional. E também, que o saldo final excedente neste período decorre da parcela liberada para o trimestre subsequente. A comissão declara, que diante da análise financeira da prestação de contas, apontou a

necessidade de retificar saldo de contas e rubricas, lançamentos financeiros e a acompanhar os saldos excedentes com base quadro orçamentário apresentado na proposta de trabalho. Com isso, assegurar maior controle financeiro na execução do referido Contrato de Gestão. As orientações seguem por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

7. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

O CESOL Território de IRECÊ, de acordo com o Relatório, disponibiliza meios de verificação da qualidade do serviço prestado a qualidade do serviço prestado, com o principal intuito de aferir e conhecer o grau de satisfação dos usuários que utilizam os serviços do CESOL, inclusive com a disponibilização do telefone da Ouvidoria Geral do Estado da Bahia, caixa de sugestão localizada na recepção do CESOL, pesquisa de satisfação entre os usuários e pelas visitas realizadas aos EES. Por fim, a entidade destaca que nenhum dos entrevistados considerou ruim o serviço prestado pelo CESOL Território Irecê.

Formulários atinentes à pesquisa de satisfação estão em anexo ao Relatório de Prestação de Contas, via digital, em CD- ROM.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Até o presente momento não houve indicações dos órgãos de controle em face deste contrato de gestão.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Foram cumpridas as cláusulas do contrato referente às metas do 7º trimestre.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Tendo em vista o cumprimento das metas por parte da Organização Social, não vislumbrou a aplicação de desconto.

7º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 003/2019 - Período 06/10/2020 a 03/01/2021										
Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados										
Nº	INDICADOR			DESCONTO		PONTUAÇÃO OBTIDA NO TRIMESTRE	7º TRIMESTRE		PONTUAÇÃO OBTIDA NO TRIMESTRE	% DESCONTO A SER APLICADO
	COD. INDICADOR	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PARÂMETRO PARA APLICAÇÃO DE DESCONTO	DESCONTO MÁXIMO		META	REALIZADO		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
1.	CF 1.1	1.1.1 Relatório com estudo do território sobre vocações, segmentos, cadeias produtivas, potencialidades econômicas, políticas públicas ligadas ao desenvolvimento territorial e atividades com maior oportunidade de atuação para o EES existente.	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 1.2	1.2.1 Relatório com estudo de redes de cooperação e intercooperação solidária existentes no território	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
2.	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Plano de Ação elaborado	(N.º de EES com Plano de Ação elaborados / n.º de empreendimentos da carteira ativa) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5 % de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
3.	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(N.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de EES com produtos inseridos) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5 % de desconto 0 ponto = 5% de desconto	5%	20	128	128	100%	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Empreendimentos com no mínimo 02 aspectos do produto melhorado	(N.º de EES com 02 melhorias nos produtos / n.º previsto de EES com 02 melhorias nos produtos)x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5 % de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	128	128	100%	0%

CF 3.3	3.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo Cesol	Número absoluto	20 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA	
	3.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Número absoluto	20 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	100%	0%	
§	CF 4.1	4.1.1 - Empreendimentos inseridos em redes de comercialização	(N.º de EES atendidos participando de redes / n.º EES previstos para atendimento participando de redes) x 100	20 pontos <= > 0% de desconto 18 pontos <= > 1% de desconto 16 pontos <= > 1,5 % de desconto 0 ponto = 5% de desconto	5%	20	128	128	100%	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Cooperativas Centrais (2º grau) constituídas com fins de comercialização	Número absoluto	20 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 5% de desconto	5%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 4.3	4.3.1 - Constituição de Fundos Rotativo Solidário criado com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 4.4	4.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas e apoiadas pelos Centros Públicos de Economia Solidária	(N.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <= > 0% de desconto 18 pontos <= > 1% de desconto 16 pontos <= > 1,5 % de desconto 0 ponto = 5% de desconto	5%	20	128	128	100%	0%
	CF 4.5	4.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	100%	0%

5.	CF 5.1	5.1.1 - Percentual de Empreendimentos com informações atualizadas	(Nº de empreendimentos com informações atualizadas/ Nº empreendimentos atendidos) x 100	20 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	100%	0%
	CF 5.2	5.2.1 - Percentual de famílias com informações atualizadas	(Nº de famílias com informações atualizadas/ Nº de famílias atendidas) x 100	20 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	100%	0%

II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG

1.	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade / Total de despesas efetivadas no Relatório de Prestação de Contas) x 100	NA	NA	10	100%	100%	100%	0%
	CG 1.2	1.2.1 - Limite de Gastos com Pessoal	(percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto/ Limite percentual de execução do orçamento de pessoal) x 100	NA	NA	10	65%	65%	100%	0%
2.	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de Regulamento de Compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ Nº de processos de compras verificados no período) x 100	10 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	10	100%	100%	100%	0%
3.	CG 3.1	3.1.1 - Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	(nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos) x 100	10 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	10	100%	100%	100%	0%

CG 3.2	3.1.2 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido / Nº de postos de trabalho verificados) x 100	10 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	10	100%	100%	100%	0%	
	CG 3.3	3.1.3 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº postos de trabalho ocupados / Nº de postos de trabalho previstos) x 100	10 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	10	100%	100%	100%	0%
§	CG 4.1	4.1.1 - Prestação de Contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	10 pontos <= > 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	10	01	01	100%	0%
	CG 4.2	4.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	NA	NA	10	01	01	100%	0%
	CG 4.3	4.3.1 - Cumprimento de Cláusula Contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	100%	0%
		4.3.2 - Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	100%	0%
DESCONTO APLICÁVEL									0%	

12. RECOMENDAÇÕES

As recomendações específicas estão consignadas ao final da análise de cada componente finalístico e componente de gestão, para apreciação e adequação do instrumento de prestação de contas.

As recomendações a seguir são gerais e, por isso, visam o aperfeiçoamento da gestão por parte da organização social, mas também visa o acompanhamento e monitoramento e avaliação por parte dos membros da Comissão:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre

o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

A Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação precisa desenvolver plano individualizado de acompanhamento para cada contrato de gestão.

A execução das metas no seu quantitativo, especialmente, como previsto para alguns indicadores impõem sacrifício às organizações sociais, devendo a administração pública verificar meios de melhoria e colaborar para o aperfeiçoamento do Programa de Organizações Sociais no tocante aos contratos de gestão na área do trabalho-economia solidária.

A Organização Social deve empreender esforços para efetivação de todos os indicadores.

A Organização Social deve manter todos os documentos relacionados ao contrato de gestão de forma organizada para fins de acompanhamento, monitoramento e avaliação, assim como fiscalização dos órgãos de controle.

Objetivando melhoria na eficiência e na eficácia das ações do CESOL, inclusive de modo a tornar célere o seu acompanhamento e monitoramento, recomenda-se, ainda, à Contratada:

Observação ao cumprimento dos componentes finalístico e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais;

Juntada, preferencialmente na via digital, CD-ROM, de todos os documentos comprobatórios do cumprimento das metas pactuadas, como pesquisas de satisfação, relatório de faturamento, fotografias, termos de adesão, listas de presença (oficinas/eventos), extrato CADCIDADÃO, comprovantes de quitação de despesas com água, energia elétrica, telefone, bem como os seguintes documentos: comprovantes de recolhimento dos encargos sociais (INSS, FGTS e PIS) e tudo o mais que se fizer imprescindível à verificação da execução;

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, a relacionada ao Contrato de Gestão em análise;

Guardar os documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento, documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias;

Em hipótese de alteração do Plano de Trabalho, informar oficialmente à Superintendência de Economia Solidária – SETRE, para verificação da consonância com o objeto do Contrato, cláusulas pactuadas em edital;

Atentar a atualização e publicação em meios eletrônicos de comunicação, a exemplo do sítio oficial da entidade, regulamentos próprios, aprovados pelo seu Conselho Deliberativo, contendo regras de recrutamento e seleção de pessoal e procedimentos a serem adotados na aquisição de bens, contratações de obras e serviços e na manutenção dos bens permitidos pelo Estado ou adquiridos em virtude do Contrato;

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações à contraprestação financeira abarca sobretudo, em havendo desembolsos relativos à execução do objeto envolvendo tais colaboradores. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social;

Evite-se o pagamento das faturas atinentes a custos fixos após o vencimento, com vistas a não incidência de juros e mora, considerando os princípios da eficiência e da economicidade;

Quando se discriminar a participação em eventos, festivais e feiras indicar, necessariamente, o período, local, empreendimentos participantes, juntar fotografias e lista de presença e, sendo possível, informar a receita auferida;

A Avaliação da Satisfação dos Usuários é item de atendimento obrigatório pela executante, na medida em que serve de parâmetro e medida da utilidade dos serviços prestados pelo aparelho público e da adequação da política pública aos destinatários, devendo os seus questionários sempre estar inseridos (resultados e metodologia) nos Relatórios de Prestação de Contas bem como suficientemente documentados nos anexos virtuais;

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as

ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Davidson de Magalhães Santos, ao Conselho Deliberativo da COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Assessor Administrativo**, em 19/02/2021, às 07:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Silvia Maria Bahia Martins, Coordenador II**, em 19/02/2021, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 19/02/2021, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maíra Santana Vida, Técnico Nível Superior**, em 19/02/2021, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juciele de Jesus Santana, Coordenador III**, em 19/02/2021, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jadson Santana Da Luz, Técnico Nível Superior**, em 19/02/2021, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 19/02/2021, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Coordenador III**, em 19/02/2021, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Milton Barbosa de Almeida Filho, Superintendente**, em 26/02/2021, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00027287920** e o código CRC **5E166FF4**.